Um espaço de ensino deve priorizar a integração, socialização e convívio possibilitando o encontro e o compartilhamento de ideias. entendemos o processo de aprendizagem não se limita apenas a sala de aula, mas também a vivência e trocas no “estar” na universidade. logo, é fundamental que este espaço priorize o circular e o encontro. buscamos a implementação de um átrio entendendo que o espaço interno gerado pelo mesmo possibilita a interação conceitual pretendida.

A viabilização deste átrio, definiu o partido geral adotado de uma edificação de de média altura (último piso < 12m) possibilitando o uso de escadas tipo ep não enclausuradas (circular de forma integrada) e o uso do elevador eventual.

O projeto é implantado visando tirar partido da topografia do terreno (desnível), das visuais, orientações solares, das preservações (araucárias e edificação tombada) e da integração com o largo proposto na rua josé bonifácio junto a praça.

O acesso principal dá-se na cota 860, no largo projetado frente a praça, um pavimento inferior a este nível é previsto, denominado como subsolo mas que em consequência do desnível da rua três de outubro também tem conexão com a área externa junto a casa tombada.O volume que abriga as funções de ensino (salas de aula e laboratórios) tem orientação norte e oeste com visual para praça e é levado da base permitindo também a criação de um sistema de ventilação/insuflamento de ar no átrio.

o projeto tem como base a redução de impactos ambientais oriundos das atividades construtivas e correlatas, garantia de melhor qualidade de habitabilidade para os ocupantes, pequenos custos operacionais resultantes da operação correta e eficiente de sistemas prediais Nas fachadas norte e oeste do volume superior é proposta uma fachada dupla ventilada (diagramas), projetada atuando ativamente em benefício do clima, permitindo aquecimento dos espaços internos no inverno, o chamado efeito ‘greenhouse’ (estufa), ao mesmo tempo em que dissipa o calor e protege o edifício no verão, por meio de sistema de ventilação e insuflamento de ar controlados por automação

O largo projetado junto a praça é pensado como um grande espaço de estar e convívio , uma extensão do pavimento térreo do edifício da universidade. uma grande área de estar a céu aberto com bancos e mesas de jogos.Duas araucárias definirão os dois pontos de acesso ao largo nas extremidades e uma sequência de liquidambar (de forte caracteristica pelas folhas vermelhas) sobre as áreas de estar visam criar uma atmosfera bucólica e característica da cidade. Junto a área de bancos são locadas lareiras (discos de ferro fundido) a gás e lenha de uso controlado. optamos por priorizar neste espaço o uso de madeira para acentose pedra para muretas, bancos e pisos.A proposta tambem preve o alargamento do pesseio junto a rua 3 de outubro visando privilegiar a circulação peatonal.